

## QUANDO O SERTÃO VIROU PORANGATU? ENTRE MITOS DE FUNDAÇÃO E A EXPANSÃO CAPITALISTA NO ENSINO DE HISTÓRIA DA CIDADE<sup>5</sup>

*Renato Fagundes Pereira<sup>6</sup>*

### RESUMO:

O objetivo desse artigo é refletir sobre os usos da cultura popular no ensino de História local na cidade de Porangatu, Goiás. Partindo de uma pesquisa quantitativa realizada nas escolas da cidade, percebemos que os alunos reproduzem a lenda local para explicar a fundação da Cidade. Nesse sentido, nos esforçamos em demonstrar os problemas decorrentes dessa reprodução: encobrimento da História e o desconhecimento das tensões socioeconômica construídas no processo de formação da cidade. Para isso, dividimos nossa discussão em três partes: a exposição da pesquisa realizada no interior das instituições educacionais da Cidade de Porangatu; o debate teórico-conceitual sobre os problemas decorrentes da adoção de mitos fundadores como história e um debate historiográfico demonstrando o processo histórico que o mito fundador encobre.

**Palavras-chave:** Cultura popular. Mito Fundador. Porangatu.

---

<sup>5</sup> Esse resumo faz parte do relatório final do projeto de pesquisa e extensão sobre a História de Porangatu.

<sup>6</sup> Professor Adjunto de História Moderna e Contemporânea do curso de licenciatura plena em História da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Professor Titular de Estudos Filosóficos e Sociológicos da Faculdade do Norte Goiano (FNG). Discente do programa de pós-graduação [doutorado] da Universidade Federal de Goiás (PPGH - UFG). Bolsista de nível doutorado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). E-mail: renatofagundes@ymail.com.